

Antaq aprova documentos para leilão do STS10

Área no Saboó terá um novo terminal com mais de 600 mil m²

DA REDAÇÃO

Foi aprovada a documentação do leilão do STS10, no Porto de Santos. A área

localizada no Saboó é a aposta do Governo Federal para aumentar a capacidade de movimentação de

contêineres no cais santista. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou a participação de empresas verticalizadas, mas incluiu cláusulas contratuais para prevenir eventuais práticas anticompetitivas.

O novo terminal terá uma área total de 601.101 metros quadrados. No passado, a área foi dividida entre terminais da Rodrimar, da Deimar e de uma parte do Ecoporto Santos. A capacidade do futuro terminal, a partir do sexto ano contratual, está estimada em 2,2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano. A previsão é alcançar 2,4 milhões de TEU por ano a partir do 11º ano da concessão. Os investimentos totalizam R\$ 2,7 bilhões.

Para se ter uma ideia do aumento da oferta de área para a movimentação de caixas metálicas, hoje, o Porto de Santos conta com uma capacidade de 5,3 milhões de TEU nos terminais já existentes. E no ano passado, 4,8 milhões de TEU entraram ou saíram



No passado, área do STS10 foi ocupada por terminais da Rodrimar, Deimar e parte do Ecoporto Santos

CIFRAS

Os valores de arrendamento devidos pela licitante vencedora à administração do porto serão: R\$ 6,2 milhões em parcelas fixas mensais e R\$ 54,55 por contêiner movimentado.

do País pelo cais santista. É justamente esse volume que torna necessária a implantação de um novo terminal de contêineres.

PARTICIPAÇÃO

A Antaq autorizou a participação de empresas verticalizadas no leilão do STS10, mas incluiu cláusulas contratuais para prevenir even-

tuais práticas anticompetitivas. Elas serão aplicadas caso a vencedora da licitação seja empresa armadora, sua controlada ou controladora, ou venha, durante a execução do contrato, a se consorciar ou realizar qualquer tipo de composição societária com empresa armadora, sua controlada ou controladora.

“Não será admitida a formação de consórcio entre empresas armadoras de grupos econômicos distintos que detenham titularidade de exploração de instalações portuárias dedicadas à movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral no complexo portuário de Santos. A pro-

posta vale às empresas controladas, controladoras, coligadas e entidades sujeitas ao mesmo controle comum”, destacou a agência reguladora.

DETALHES

O valor global estimado do contrato é de R\$ 27,8 bilhões. A duração será de 25 anos e a expectativa é de que a assinatura do arrendamento e o início das operações sejam no ano que vem.

Os valores de arrendamento devidos pela licitante vencedora à administração do Porto serão: R\$ 6,2 milhões em parcelas fixas mensais e R\$ 54,55 por contêiner movimentado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 8